

# SEMANA DOS SEMINÁRIOS

de 13 a 20 de Novembro

Vai realizar-se de 13 a 20 de Novembro a Semana dos Seminários. É a primeira vez que está entre nós, nesta altura, o Venerando Prelado da Diocese. Nomeado em Setembro de 1962 para a Sé de Aveiro, partiu logo para Roma, a fim de tomar parte no Concílio Ecuménico. E também nos anos seguintes, pelo mesmo motivo, esteve ausente, embora sempre junto de nós em espírito, sentindo e vivendo connosco a grande campanha.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade acaba de dirigir um importante documento a toda a sua querida Diocese sobre os Seminários. Fala da sua criação pelo Concílio de Trento, há quatro séculos, e reproduz as ideias centrais do Vaticano II à volta do mesmo tema. Aponta e analisa as relações que devem existir entre o povo cristão, os Seminários e o sacerdócio. Por fim, dirige a toda a comunidade diocesana um veemente apelo em ordem ao êxito pleno da próxima campanha.

Publicamos a seguir um dos capítulos do documento do nosso Bispo.

**Correio**  
DO *Vouga*

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO  
AVEIRO, 4 DE NOVEMBRO DE 1966 ★ ANO XXXVI ★ NÚMERO 1821

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães  
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

## TAL PADRE, TAL POVO TAL POVO, TAL PADRE

NÃO sei se os fiéis pensam suficientemente na responsabilidade que têm não só de fornecer número suficiente de candidatos ao sacerdócio, mas ainda de assegurar a sua perseverança, e, uma vez ordenados, a fecundidade da sua missão apostólica. Se é verdadeiro o princípio «tal padre, tal povo», não deixa de ser verdadeiro também o inverso: «tal povo, tal padre».

Quando se dá a desventura de algum sacerdote faltar aos seus compromissos, — e tal desventura, se não é, graças a Deus, frequente, é pelo menos possível, dada a fragilidade humana — não falta quem censure e acuse; nem escasseiam mesmo espíritos mais fracos que, identificando a causa do Reino de Deus no mundo com a de um pobre sacerdote prevaricador, afrouxam na fé e abandonam a Igreja.

Se faço estas considerações, não é que tenha de lamentar insucessos e fraquezas graves entre os padres que comigo devotadamente trabalham e constituem o Presbitério da Igreja Aveirense. Não darei suficientes graças a Deus — repito-o aqui, com inteira sinceridade — pela qualidade do clero que vim encontrar na Diocese de Aveiro.

Mas, onde eu queria chegar era ao seguinte: é que também os fiéis são responsáveis pela fidelidade dos seus chefes.

Quando um sacerdote encontra da parte do seu povo apenas frieza, incompreensão e dificuldades; quando verifica que, apesar dos seus esforços de meses e de anos, a missa dominical é pouco frequentada ou, então, que aqueles que a frequentam ficam mudos aos seus apelos; que, em vez duma comunidade viva, a paróquia não passa de uma comunidade rotineira, egoísta, apegada a tradições ridículas e incapaz de divisar outros horizontes que não sejam os do seu campanário — quando isto acontece, o sacerdote corre o risco de desanimar. E todos nós sabemos que o desânimo é como uma gripe mal curada: porta aberta para todas as doenças.

Pensarão os crentes na responsabilidade que têm nos desânimos dos seus sacerdotes? Serão capazes de avaliar a intensidade do seu sacrifício? Acompanhá-los-ão com a sua compreensão e simpatia? Medirão suficientemente a humilhação que é, por exemplo, para os seus párocos terem de lembrar à estação da missa, para não passarem necessidades, a obrigação da «côngrua» paroquial, ou, o que é pior, terem eles, nalguns casos, de andar de porta em porta a cobrar a contribuição dos seus paroquianos, sujantando-se a vexames e presenciando expressões da falta de generosidade de que nessas ocasiões, às vezes, estes dão mostras? — Mas este é um assunto grave de mais para poder ser tratado neste documento que foi escrito com outro objectivo.

Referi há pouco o adágio «tal padre, tal povo», que também pode revestir a forma inversa de «tal povo, tal padre». Para ser completo devo acrescentar ainda outro elemento: «tal Seminário, tal padre».

O meu pensamento volta-se neste momento para os queridos alunos dos nossos Seminários e para todos quantos neles se dedicam à árdua tarefa de prepararem os pilotos da Igreja de Aveiro. Se lhes chamo «pilotos», é porque esta imagem evoca não só a responsabilidade a que são chamados — é do piloto que depende a sorte do navio ou do avião e de quantos neles vão a bordo — mas ainda porque ela sugere suficientemente o rigor da selecção, o cuidado na preparação e ainda o dispêndio de energias e de meios materiais que a formação de cada um deles importa.

Os Seminários são factores de progresso para a religião cristã e para a sociedade humana e são ainda baluartes da verdadeira e sã doutrina.

PIO XI

Todos os pais cristãos, de qualquer classe que sejam, devem suplicar com insistência ao Senhor para que se tornem dignos de poder dar, pelo menos, um dos seus filhos à Igreja.

PIO XII

Hoje, os cristãos fervorosos esperam muito do padre. Querem ver nele — num mundo em que triunfam tantas vezes o poder e o dinheiro, a sedução dos sentidos, o prestígio da técnica — um testemunho do Deus invisível, um homem de fé, esquecido de si próprio e cheio de caridade. Que saibam bem estes cristãos que podem influir muito na fidelidade dos sacerdotes a um tão alto ideal, por um respeito religioso do seu carácter sacerdotal, por uma mais exacta compreensão do seu trabalho pastoral e das suas dificuldades, por uma mais activa colaboração no seu apostolado.

JOÃO XXIII

Dizemos a todos os filhos da Santa Igreja Católica que se devem sentir solidários com as obras de auxílio aos Seminários, quaisquer que elas sejam.

PAULO VI

Deus, que é o único santo e santificador, quis unir a si, como companheiros e colaboradores, homens que servissem humildemente a obra da santificação.

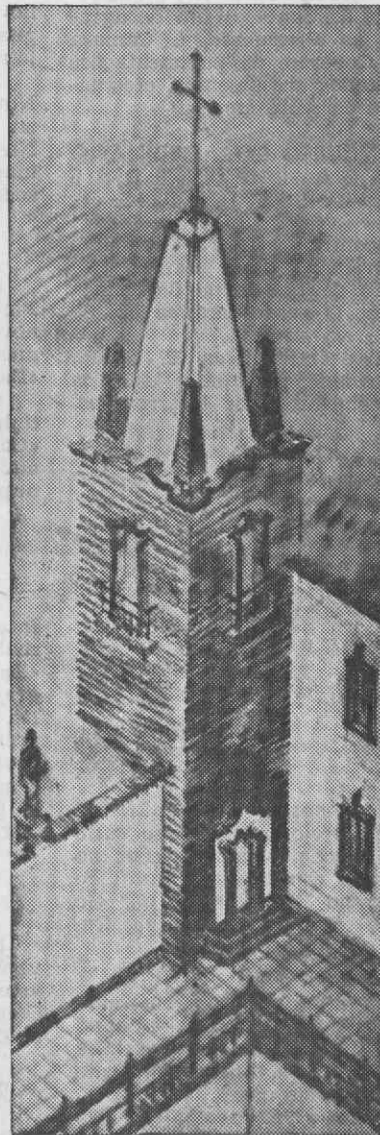
CONCÍLIO VATICANO II

A vocação é um dom de Deus, mas passa através do coração da mãe.

CARDEAL SUHARD

O Seminário é o coração da Diocese.

D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL



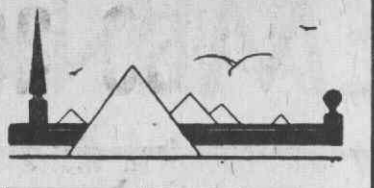
NUNES ROLO ESCREVE

## AGUARELAS DO OUTONO ao cair da folha

Anémicas, tísicas, fanadas, caem as folhas, uma a uma, no regaço universal da Mãe-Natureza... E formam tapetes sobre as placas das avenidas e nas bermas dos caminhos. Folhas, secas, leves, mirradas, amarelecidas pelo tempo, nas horas cinzentas do Outono. Folhas que vegetaram e sorriram à luz criadora do Sol, e agora empalidecem e mirram, estateladas no chão. Farrapos de vidas efémeras, a caírem no abismo do nada... Estendidas no solo, parecem mãos lívidas de soldados, caídos na terra de ninguém. Ontem foram verdes e tiveram seiva. Hoje são mortas e arrasta-as o vento, como coisas inúteis que já são. Caem folhas, constantemente... E sobre a alcatifa que elas formam, em cima do passeio, passam à tardinha os funerais, a caminho do cemitério. Folhas que se desprendem da árvore e caem no chão, desamparadas. São imagens perfeitas das humanas criaturas que a idade venceu e prostrou, em pleno Outono da vida. Imagens perfeitas...

CONT. NA QUARTA PAGINA

◀ OUTONO NO PARQUE — FOTO DE JAIME BORGES



Com factura de crânio e outras contusões graves, deu entrada no Hospital da Misericórdia António Nunes de Oliveira, de 2 anos, residente em Esgueira. Junto da capela da Quinta do Gato foi colhido por um automóvel conduzido pelo viajante Hernani Rodrigues Moraes, também residente naquela localidade.

O motorista não teve culpa, visto a criança ter surgido inesperadamente na frente do carro.

### CORTEJO DAS COLHEITAS EM S. BERNARDO

Mais um cortejo das colheitas se realizou, durante o mês de Outubro, para as obras da igreja paroquial. E mais uma vez o povo de S. Bernardo mostrou claramente toda a sua generosidade. O rendimento foi de 45 050\$50.

### HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

Realizam-se no próximo dia 11, pelas 11 horas, as costumadas cerimónias prestadas junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra. Haverá, em seguida, romagem ao cemitério e almoço de confraternização dos antigos combatentes.

### NOVA SEDE DA CASA DOS PESCADORES

Dentro de dias, proceder-se-á à transferência dos serviços da Casa dos Pescadores para o seu novo edifício, que se situa à margem da estrada que conduz à lota.

A inauguração oficial será em Novembro, sob a presidência do sr. Almirante Henrique Tenreiro. Na mesma ocasião será também inaugurado o novo edifício dos socorros a naufragos.

### CAFÉ-BAR «PAULISTA»

Na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, abriu ao público um novo e bem montado estabelecimento de café e bar, com o nome «Paulista».

É seu proprietário o sr. Agostinho Ferreira Soares, a quem o «Correio do Vouga» deseja as maiores prosperidades no seu negócio.

### MAIS UM PRÉMIO PARA VASCO BRANCO

Agora foi na Suíça, no Festival Internacional de Filmes Amadores realizado em Nyon, que a película «Espelho da Cidade», do consagrado artista amador aveirense Dr. Vasco Branco obteve mais um prémio: o Troféu Ecran de Prata, novo e magnífico galardão a somar a muitos outros.

Outro abraço de felicitações merece o Dr. Vasco Branco.

### MOVIMENTO COMERCIAL NO PORTO

No porto de Aveiro entrou o vapor holandês «Hermes», que vem carregar pasta de papel da Companhia Portuguesa de Celulose destinada a Inglaterra.

### VISITA DO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

Esteve no distrito, no último fim de semana, o sr. Ministro das Corporações, que presidiu a diversas solenidades e inaugurou melhoramentos em Pardilhó e na Vila da Feira.

Só no próximo número poderemos publicar o merecido relato desta visita.

### ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Foi publicado no n.º 127 desta magnífica revista, correspondente a Julho, Agosto e Setembro de 1966. Tra valiosa colaboração de A. Gomes da Rocha Madail, Cruz Malpique, Bernardo Xavier Coutinho, Eduardo Cerqueira, Francisco Ferreira Neves e A. de Almeida Fernandes.

Distinguimos o trabalho do sr. Dr. Rocha Madail sobre «Princesa Santa Joana — Do senhorio temporal da vila ao padroado espiritual da cidade e da diocese de Aveiros».

### DR. CUSTÓDIO PATENA

No próximo dia 7, segunda-feira, haverá Missa de 30.º dia, na Sé, às 19 horas, por alma do saudoso Dr. Custódio Patena.

## ANIVERSARIOS

Dia 5 — D. Maria José Coelho Vera Cruz Félix, esposa do sr. Joaquim de Lemos da Silva Félix; D. Maria da Graça Marques da Silva; João Carlos de Miranda; Maria de Lurdes da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Maria Emília Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

Dia 6 — D. Maria de Lourdes Vilar, esposa do sr. Fernando Seixas; D. Ana Bonito Simões Mamede, esposa do sr. Adelino Simões Mamede; D. Maria das Dores Mateus, esposa do sr. José da Naia Machado; José Fernando M. de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Marques da Silva Soares; Carlos Tavares Lebre; João Ramos.

Dia 7 — D. Cândida Augusta da Rocha Baptista Marques, esposa do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Maria da Conceição Martins Lopes Coutinho, esposa do sr. Armando Marques Coutinho; D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira; D. Ângela de Jesus Lopes Paiva Rodrigues; Manuel Mário Grego Dias, filho do sr. Manuel Simões Teles Dias; Pedro Nuno Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; Lucília Simões Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Padre Horácio Francisco Cura.

Dia 8 — D. Clarinda Simões da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; D. Ana Novais Soares, esposa do sr. Francisco Neiva da Costa; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Dr. José Vieira Resende; Armando Marques Coutinho; Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Ângela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Maria Ermelinda Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Dinis de Almeida Rebelo; Alberto Afonso Souto de Miranda, filho do sr. Dr. Paulo Catarino; Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo; Padre Manuel da Silva Simão; Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

Dia 9 — D. Clementina Lopes Mortágua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Keim; D. Arlete do Céu Dias Moraes da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; D. Maria de Jesus Marques Roque; Ernesto Vieira; Carlos da Naia Sarrazola; Alberto Rodrigues Coutinho.

Dia 10 — D. Maria da Apre-

## SECÇÃO FILATÉLICA DO GALITOS

A Secção Filatélica do Clube dos Galitos estará presente na próxima Exposição do Rio de Janeiro (Brasil). Seguiram já para aquele país as coleções concorrentes ao certame.

## Novo Governador Geral de Angola

O novo Governador Geral de Angola, sr. Tenente-Coronel Camilo Augusto de Miranda Rebocho Vaz, está ligado a Aveiro por laços de família e serviu nesta cidade, no Regimento de Infantaria n.º 10, logo no início da sua carreira militar.

Era agora Governador do Distrito de Uige e já ali estava quando, em 1961, deflagrou na provincia o terrorismo.

Tem sido brilhantíssima a sua acção, o que levou o Governo, no último Conselho de Ministros, a escolhê-lo para as novas, altas e difíceis funções de Governador Geral de Angola.

Estando entre nós em 1962, o sr. Tenente-Coronel Rebocho Vaz recebeu das mãos de um grupo de senhoras, durante uma reunião em casa de seus familiares, uma bandeira nacional destinada aos soldados aveirenses em serviço na provincia de Angola.

«Correio do Vouga» cumprimenta o distinto oficial e deseja-lhe as maiores felicidades no exercício do novo cargo, a bem da Pátria.

## Coronel Evangelista Barreto

O sr. Coronel Evangelista de Miranda Barreto deixou as funções de Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10 para ir frequentar os Altos Estudos Militares.

Só temos que louvar o brio, o aprumo, o trato afabilíssimo, a primorosa educação deste distinto oficial, com quem sempre mantivemos as melhores relações de amizade. Sentimos o seu afastamento, mas compreendemos que é bem digno de postos mais altos.

Agradecendo toda a boa colaboração que, ao longo destes anos, connosco manteve, desejamos-lhe os maiores triunfos na vida militar e as melhores felicidades na vida familiar.

## Capitão Jaime Vieira Valentim

A seu pedido, deixou de exercer as funções de Comandante Distrital da Guarda Nacional Republicana o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.

O distinto oficial sempre prestigiou aquele cargo, que serviu com zelo e aprumo. Com este semanário manteve sempre as melhores relações. Desejamos, pois, que seja feliz nos seus futuros trabalhos.

sentação Regala Correia, esposa do sr. José Carlos Trindade; Lívio Alvaro Fortes Graça; Dr. Humberto Leitão; Mafalda Citroen Castello Branco, filha do sr. D. Francisco Castello Branco; Henrique Manuel, filho do sr. Major Avelino de Vaz Duarte.

Dia 11 — D. Ana Maria da Silva Calhau, esposa do sr. João Carlos Henriques da Fonseca; João da Silva Cravo Júnior; Orlando Urbano Martins; Dr. José Maria Raposo.

## JOÃO VIEIRA BARBOSA

Acompanhado de sua esposa, partiu para Moçâmedes, onde vai desempenhar as funções de gerente do Banco, Comercial de Angola, o nosso conterrâneo sr. João José Vieira Barbosa, que ultimamente estava em Coimbra como subgerente do Banco Português do Atlântico.

Agradecemos ao bom amigo os cumprimentos de despedida que se dignou apresentar nesta Redacção e fazemos votos pelos continuos triunfos da sua carreira.

## QUEM VIAJA

Encontra-se na Finlândia, em viagem de estudo, o sr. Eng. Rui Cândido Ribeiro, Director de Serviços da Fábrica de Celulose de Cacia.

Encontra-se no Recife, para onde partiu na terça-feira última, de avião, o sr. Eng. Alberto Carlos de Almeida Frazão, Chefe de Serviços da Fábrica de Celulose de Cacia. Ali demorará algum tempo, a prestar assistência técnica a uma unidade congénere.

## NESTA CIDADE

Vimos em Aveiro o sr. Eng. Duarte Calheiros, Administrador dos CTT e da TAP.

## DOENTES

Encontra-se bastante doente o sr. Dr. Artur Simões Dias, nosso bom amigo e distinto médico oftalmologista nesta cidade.

Não tem passado bem de saúde o conhecido e estimado comerciante desta praça sr. Manuel Moreira de Queirós.

Está de cama, desde há dias, o sr. António Baptista, agente da Ford em Aveiro.

## NASCIMENTO

No dia 26 de Outubro, no Hospital de Santa Joana, nasceu o primeiro filhinho da sr.ª D. Maria Cândida da Maia Moreira Paião, professora do ensino primário, e do sr. João Simões Paião, oficial náutico.

Os nossos parabéns.

## NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA 10

Foi nomeado Comandante do Regimento de Infantaria 10 o sr. Tenente-Coronel Carlos Eduardo de Andrade Bandeira de Lima, há pouco regressado do Ultramar.

Para a transmissão de poderes, realizou-se no dia 29 de manhã, naquela unidade, uma breve sessão, com a presença de todos os oficiais e sargentos. O Comandante cessante, sr. Coronel Evangelista Barreto, saudou o sr. Tenente-Coronel Bandeira de Lima, desejando-lhe muitas felicidades naquele lugar. Este retribuiu os cumprimentos e disse que dedicaria todo o interesse e carinho ao Regimento, para que ele mantenha o mesmo prestígio.

Pelo meio-dia, realizou-se um almoço de confraternização na sala dos oficiais.

«Correio do Vouga» cumprimenta o novo Comandante do Regimento de Infantaria e deseja-lhe as maiores felicidades.

## NOVO SUBDELEGADO DO I. N. T. P. EM S. JOÃO DA MADEIRA

Partiu desta cidade para S. João da Madeira o sr. Dr. Nuno Henrique Martins Pereira Botelho, que entre nós, embora em breve passagem, deixou muitas simpatias e amizades.

A seu pedido, vai chefiar a Subdelegação do I. N. T. P. daquela vila.

## DE REGRESSO DA TERRA NOVA

Entrou a barra, indo atracar ao porto bacalhoeiro, com carga completa de bacalhau fresco, o arrastão «Santa Isabel», da Empresa de Pesca de Aveiro, que regressa dos pesqueiros da Terra Nova e da Gronelândia. Tanto o capitão como a restante tripulação chegaram de boa saúde e satisfeitos com os resultados obtidos.

## EXPOSIÇÃO NA GALERIA BORGES

Conforme anunciámos, abriu ao público no sábado último uma nova exposição na Galeria Borges, com trabalhos de Artur Fino, Jeremias Bandarra e Carbaty em pintura e cerâmica. A mostra agradou-nos e por ela felicitamos os três artistas aveirenses.

Um dos nossos colaboradores dará em breve a sua opinião sobre o certame.

## ATROPELADO MORTALMENTE

No dia 1, cerca das 13 horas, quando regressava de casa, após o almoço, fazendo-se transportar de bicicleta, o empregado dos Serviços de Higiene da Câmara Municipal, Carlos Teixeira, de 44 anos, casado, natural de Areias de Vilar, onde residia, foi atropelado mortalmente por uma furgoneta.

O acidente registou-se no entroncamento das Ruas Aires Barbosa e de Ilhavo, com o veículo conduzido por José Lopes Pereira, de 22 anos, casado, natural desta cidade e actualmente a tirar o curso de sargentos-milicianos, em Infantaria 4, na cidade de Leiria.

O embate foi violento, tendo sido o pobre ciclista projectado a distância. Conduzido ainda com vida ao Hospital da Misericórdia, faleceu cerca de duas horas depois.

A vítima deixa três filhos menores, o mais velho dos quais tem 8 anos.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O  
Sábado . . . M O U R A  
Domingo . . . C E N T R A L  
Segunda-feira M O D E R N A  
Terça-feira . . . A L A  
Quarta-feira C A L A D O  
Quinta-feira A V E N I D A

## EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE CÂNDIDO TELES

O sr. Tenente-Coronel Cândido Teles, Chefe do Estado Maior da III Região Militar, ilhavense ilustre e pintor desde há muito consagrado, vem mostrar a Aveiro os seus últimos quadros, que, na grande maioria, representam trechos e costumes da nossa região, de Angola, do Algarve e do Alentejo.

O certame abrirá no sábado da próxima semana, dia 12, no salão nobre do Teatro Aveirense, e manter-se-á patente ao público até ao fim do mês corrente.

Aveiro já conhece muitos trabalhos de Cândido Teles e saberá, por isso, aproveitar este ensejo para apreciar novas produções do seu indiscutível talento de artista.

Desejamos sinceramente que a exposição constitua um êxito pleno.

## PELA CÂMARA MUNICIPAL

No dia 28 de Outubro esteve na Câmara uma numerosa comissão de moradores nas Ruas Direita, dos Poços e da Ponte, da freguesia de Requeixo, que se fazia acompanhar do sr. Presidente da Junta, a fim de agradecer ao Presidente, à Câmara e ao Governo, as pavimentações dos citados arruamentos, efectuadas no corrente ano.

## CONCURSO EXTRAORDINÁRIO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS DA P. S. P.

Encontra-se aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública. O prazo termina em 30 do mês em curso.

Na Secretaria da P. S. P., desta cidade, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.



## TRANSITO NA PONTE PRAÇA

Escreve-nos o sr. João Mário Balacó Corujo uma extensa carta sobre as contínuas infracções ao código da estrada e às regras de trânsito na Ponte Praça, por ele próprio observadas porque trabalha ali perto.

Afirma em certa altura:

«Os veículos entram em sentidos proibidos; o sinaleiro apita quase constantemente; fazem-se marchas atrás e consequentemente manobras perigosas; embaraça-se o trânsito e, se o sinaleiro em serviço não é compreensivo, pode puxar pela agenda e tomar conta do número da matrícula de algum dos veículos em transgressão, para que a respectiva multa seja paga».

Informa depois que os condutores, principalmente os de fora da terra, não se apercebem do sinal de sentido proibido, confundido com outros sinais ali existentes, analisa ainda diversos problemas relacionados com o trânsito no local e conclui:

«Quanto a mim, entendo que todas estas anomalias podiam ou podem ser evitadas, facilitando até consideravelmente a tarefa dos sinaleiros em serviço nesse local, se quem de direito quisesse ter a pouca massada de mandar pintar a branco na faixa de rodagem, tanto da Rua de Coimbra como da Rua do Clube dos Galitos, umas setas a indicar quais as direcções permitidas, ou seja, na Rua de Coimbra com indicativos para a direita e para a esquerda, e, na Rua do Clube dos Galitos, com indicativos para a direita e em frente».

Fazendo-se eco deste reparo, «Correio do Vouga» desejaria que o assunto merecesse a devida atenção das entidades competentes.

# Provas da A. Futebol Aveiro

O comando continua pertença do Anadia.

Na 7.ª jornada do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, Anadia e Alba averbaram preciosos triunfos em campo alheio, enquanto que a aguerrida turma do Esmoriz foi a Castelo de Paiva buscar dois valiosos pontos. Para o Paços de Brandão a marca mais expressiva da ronda.

## RESULTADOS GERAIS

Oliveira do Bairro, 0 Anadia, 1; Paivense, 1 Esmoriz, 1; Águeda, 1 Lourosa, 0; S. João de Ver, 2 Feirense, 2; Estarreja, 0 Alba, 1; Cucujães, 2 Valecambrense, 0; Paços de Brandão, 4 Arrifanense, 0.

**Jogos para domingo** — Anadia-Paços de Brandão, Esmoriz-Oliv. do Bairro, Lourosa-Paivense, Feirense-Águeda, Alba-S. João de Ver, Valecambrense-Estarreja e Arrifanense-Cucujães.

## JUNIORES

Cucujães, Espinho e Sanjoanense: no comando da Série A. Na Série B, Anadia segue na vanguarda.

Prosseguiu, na manhã de do-

mingo, o regional aveirense de Juniores.

Na Série A, o Cucujães, perdendo pela primeira vez, e a Sanjoanense e o Espinho, vencendo expressivamente o Valecambrense e o Cesarense, repartem entre si o primeiro lugar. Na Série B, o Anadia, que somou sexto triunfo consecutivo, continua isolado no comando da classificação com mais dois pontos sobre o seu mais próximo adversário, o Águeda. Assinale-se, entretanto, que os anadienses, ao fim desta jornada, ainda não viram violadas as suas redes, ostentando uma marcação de 28-0.

**Resultados — Série A** — Lamas, 2 Esmoriz, 0; Oliveirense, 2 Cucujães, 1; Sanjoanense, 8 Valecambrense, 0; Lourosa, 0 Bustelo, 4; Espinho, 9 Cesarense, 0.

**Série B** — Vista Alegre, 3 Oliv. do Bairro, 1; Alba, 0 Valonguense, 2; Estarreja, 0 Ovarense, 2; Mealhada, 0 Anadia, 4; Águeda, 2 Beira Mar, 2.

**PRÓXIMA JORNADA** — Série A — Cesarense-Lamas, Esmoriz-Oliveirense, Cucujães-Sanjoanense, Valecambrense-Lourosa e Bustelo-Espinho.

**Série B** — Beira Mar-Vista Alegre, Oliv. do Bairro-Alba, Valonguense-Estarreja, Ovarense-Mealhada e Anadia-Águeda.

## JUVENIS

Para a Oliveirense o melhor resultado da jornada.

Com uma jornada de resultados surpreendentes, prosseguiu, no pré-térito domingo, o regional de Juniores. A Oliveirense e o Anadia consentiram a primeira derrota, enquanto o Lourosa, em Paços de Brandão, obteve o primeiro triunfo.

**Resultados — Série A** — Paços de Brandão, 0 Lourosa, 1; Cucujães, 5 Bustelo, 2; Espinho, 7 Pejão, 3; Oliveirense, 0 Sanjoanense, 2.

**Série B** — Pampilhosa, 7 Estarreja, 1; Avanca, 2 Águeda, 1; Alba, 2 Anadia, 1; Mealhada, 0 Ovarense, 4.

**Jogos para domingo** — Série A — Lourosa-Sanjoanense, Bustelo-Paços de Brandão, Pejão-Cucujães e Espinho-Oliveirense.

**Série B** — Estarreja-Beira Mar, Águeda-Pampilhosa, Anadia-Avanca e Ovarense-Alba.

## RESERVAS

Nos encontros da segunda jornada do Campeonato Distrital de Reservas registaram-se os seguintes desfechos:

**Série A** — Paços de Brandão, 0 Lourosa, 2; S. João de Ver, 1 Feirense, 2; Avanca, 4 Pejão, 2; Valecambrense, 2 Espinho, 3.

**Série B** — Valonguense, 3 Bustelo, 1; Alba, 1 Anadia, 2; Vista Alegre, 2 Macinhateense, 0.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

# Taça de Portugal

OLIVEIRENSE E FAMILIÇÃO, OS PRIMEIROS «CARRASCOS»

Do programa da «primeira mão» da primeira eliminatória da «Taça de Portugal», avultava o encontro Sporting-Porto, único entre turmas da divisão maior, que terminou com uma igualdade a um golo, nada explicativa quanto às possibilidades de êxito de qualquer das duas equipas.

Teoricamente, o resultado final terá mais valor para os «azuis e brancos», por terem ido empatar ao campo do adversário.

Nos restantes prélios há que registar os triunfos convincentes do Benfica, Cuf e Guimarães, em contraste com o Varzim, Braga, Sanjoanense e Vitória de Setúbal, que não conseguiram melhor que um empate em casa do antagonista.

Oliveirense e Famacião, derrotando, em casa, adversários da I Divisão, cometeram as proezas de maior vulto da ronda.

Naturais as vitórias do Beira Mar e do Bele-nenses, como, aliás, a do Leixões, isto nas equipas da divisão maior, dado que, entre os conjuntos da divisão menor, os desfechos estão dentro da lógica, com excepção do encontro Alhandra-Tirsense, onde não seria de esperar derrota tão flagrante por banda da turma de Alhandra.

No próximo domingo, efectua-se a «2.ª mão» no campo dos visitantes de domingo.

## Beira Mar, 3 Almada, 1

A VITÓRIA BEIRAMARENSE NÃO CONVENCEU...

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem de David Rocha, do Porto, as turmas formaram:

**BEIRA MAR** — Oliveira; Camarão, Loura, Garcia e Piscas; Brandão e Moraes; Pena, Diego, Gaio e Almeida.

**ALMADA** — Godinho; Inácio, Vitor, Rebelo e Leal; Eduardo Alves e Jurado; Fernando, Garroa, Oliveira e Rui.

Ao intervalo: 2-1.

Veio este encontro pôr ainda mais em evidência a crise de forma da equipa beiramarense, toda ela alvo, ultimamente, de múltiplos factores, entre os quais lesões, castigos e baixa de forma de alguns seus jogadores, pedras influentes no «xadrez» da turma.

Esperamos que este estado de coisas se possa vir a recompor, para bem do desporto da cidade.

Logo após os primeiros momentos da partida, os beiramarenses aproximaram-se perigosamente das redes confiadas a Godinho. E, assim, aos 2 minutos, inauguraram o marcador por intermédio de Almeida, após entrega de Brandão, com culpas para Leal que desviou o esférico do alcance do seu guardião. Com os visitantes a denunciarem precauções defensivas, assistiu-se, durante os primeiros vinte minutos, a sucessivas jogadas de ataque dos dianteiros locais. De quando em quando, a equipa almadense contra-atacava perigosamente, mas a defesa auri-negra, mesmo atabalhoadamente, ia anulando todos esses lances.

Aos 22 minutos, Brandão recebendo uma bola vinda da defesa contrária rematou a contar, fazendo o segundo golo da sua turma. Após este lance

RESULTADOS DA «1.ª MÃO» DA PRIMEIRA ELIMINATÓRIA	
Ovarense-Benfica	0-6
Olhanense-Sanjoanense	2-2
Espinho-Braga	1-1
Torres Novas-Leixões	2-3
Salgueiros-Varzim	0-0
Famacião-Atlético	1-0
Oliveirense-Académica	4-3
Barreirense-Vit. de Setúbal	2-2
Cuf-União de Tomar	5-0
Belenenses-Oriental	3-0
Beira Mar-Almada	3-1
Portimonense-Vit. Guimarães	0-3
C. Piedade-Lusitano de Évora	2-2
«Os Leões»-Leça	2-1
Torreense-Montijo	3-1
Alhandra-Tirsense	1-2
Seixal-Acd. de Viseu	1-1
Covilhã-Penafiel	0-0
Sintrense-Luso do Barreiro	1-0
União de Lamas-Peniche	0-1

o jogo tomou feição de equilíbrio, até que o Almada, por intermédio de Rui, fez o seu ponto de honra, aos 41 minutos.

No segundo tempo o onze de Almada surgiu disposto a alterar o marcador e, embora continuasse a resguardar a sua defesa, contra-atacava agora com maior perigo. Foi precisamente durante este período que o quadro beiramarense deixou bem patente ao público, e bastante reduzido foi, a sua má forma, pois os visitantes comandaram as operações da melhor maneira que lhes convinha, só não concretizando essa sua ascendência devido à inoperância dos seus dianteiros. A medida que o final se aproximava decrescia o interesse pelo jogo dada a insípida exibição dos aveirenses. Foram estes, no entanto, que aumentaram a marca para 3-1 por intermédio de Diego, aos 85 minutos, depois de Gaio ter atirado ao poste.

Cabe aqui referir que antes da marcação do terceiro golo beiramarense, houve uma carga a Fernando dentro da grande área local, sem que o juiz da partida a julgasse como falta, em nossa opinião, merecedora de grande penalidade.

A arbitragem, se não fosse o caso do «penalty» perdoado ao Beira Mar, merecia uma boa classificação, uma vez que acompanhou sempre muito bem o jogo. Aquele erro prejudicou imenso o seu trabalho.

# Aviso ao Público

A Empresa José Maria dos Santos & C.ª Limitada vem comunicar a todo o Ex.mo Público e comércio local que mudou o seu escritório em Aveiro, desde o dia 4 de Novembro de 1966, para a Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 55.A — junto da capela de o Senhor dos Aflitos—onde o seu pessoal se encontra à disposição dos Ex.mos passageiros e despachantes, que dispõem duma sala onde poderão aguardar a chegada e partida das carreiras.

## Agradecimento

A Empresa José Maria dos Santos & C.ª L.da, de Coimbra, concessionária de carreiras de serviço público de Aveiro, vem prestar publicamente, por esta forma, o maior reconhecimento à Firma Bruno da Rocha & C.ª L.da, desta cidade, e muito especialmente aos seus sócios gerentes senhores António Almeida e Alfredo Almeida pela valiosa colaboração que durante muitos anos lhe prestaram desinteressadamente.

Coimbra, 5 de Novembro de 1966.



Galitos e Illiabum ainda não cederam.

Na terceira ronda do regional da I Divisão de Basquetebol da A. B. de Aveiro, verificaram-se os seguintes desfechos:

**GALITOS, 47 SANGALHOS, 37** perante réplica do cinco bairradino, que valorizou, incontestavelmente, a partida. Robalo, com esplêndida actuação foi a vedeta do prélio.

**ILLIABUM, 60 SANJOANENSE, 51** — Triunfo justo mas difícil dos ilhavenses, porquanto, a Sanjoanense replicou muito bem equilibrando por vezes a partida.

**AMONIAÇO, 31 ESGUEIRA, 34** — O encontro decorreu com muito entusiasmo, mas tecnicamente esteve fraco. O triunfo final dos esgueirenses ficou-se a dever ao seu poder de encestamento, já que os fabris se perderam por falta de concretização.

**Jogos para amanhã** — Galitos-Sanjoanense, Esgueira-Sangalhos e Amoniaço-Illiabum.

## JUVENIS E JUNIORES

Realizou-se mais uma jornada destes torneios que continuam plenos de expectativa e de animação. Forneceu os seguintes resultados:

## JUVENIS

Sangalhos, 16 Galitos, 38; San-

joanense, 19 Esgueira, 30; Asilo, 26 Illiabum, 54.

**Jogos para domingo** — Galitos-Amoniaço, Esgueira-Sangalhos e Sanjoanense-Asilo.

## JUNIORES

Sangalhos, 19 Galitos, 63; Sanjoanense, 18 Esgueira, 35.

**Jogos para domingo** — Galitos-Amoniaço e Esgueira-Sangalhos.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 9

13 de Novembro de 1966

Portugal-Suécia	1
Famacião-Espinho	1
Gil Vicente-Fafe	1
Amarante-Avintes	1
Vilanova-Felgueiras	1
Coruche-Benavente	1
Trafaria-Sesimbra	X
Caála-Ferrovário	1
Port. de Beng.-Atl. S. Aviação	2
Barcelona-Sevilha	1
Córdova-Espanhol	X
Corunha-Saragoça	X
At. Bilbao-Real Madrid	2

## Gata siameza

Perdeu-se. Gratifica-se pela sua entrega ou pela indicação do seu paradeiro na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 244-1.º—AVEIRO

## Prémios do «Dia do Desporto»

Efectuou-se, há dias no gabinete do sr. Governador Civil de Aveiro, a entrega das taças dos grupos vencedores das provas de atletismo, realizadas no dia 25 de Setembro findo — «Dia do Desporto» — cujo programa fazia parte das cerimónias comemorativas do 40.º aniversário da Revolução Nacional neste distrito.

Ao acto assistiram, além do Chefe do Distrito, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, os membros da Comissão do «Dia do Desporto» e outras entidades.

Ao Centro de Alegria no Trabalho da Oliva foi conferida a taça «EXPANSÃO DESPORTIVA», pela apresentação do maior número de atletas em prova e pela obtenção dos melhores resultados e, ainda, a taça pela melhor classificação colectiva. Ao Centro de Atletismo da Mocidade Portuguesa foi entregue a taça correspondente ao 2.º lugar, e ao Clube Desportivo de Estarreja a do 3.º lugar, com o mesmo número de pontos.

Proferiu algumas palavras, em nome da comissão, o sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, encerrando a cerimónia o Crefe do Distrito.



## SEVER DO VOUGA

Continuam em bom ritmo as obras de remodelação da igreja paroquial. O edifício já recebeu a nova cobertura e vai agora ser deslocada a parede da frontaria, que se conserva, pelo seu valor, mas noutra posição, de modo a aumentar a capacidade do templo. Começa agora a notar-se, mais facilmente, que o projecto foi elaborado com todo o cuidado, o que, infelizmente, nem sempre acontece em casos deste género.

— Realizou-se, no dia 2, a comemoração dos Fiéis Defuntos. Celebrou a Santa Missa e pregou no cemitério o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

## ALQUERUBIM

Causou aqui grande consternação a notícia de que os bandidos atacaram a tiro, no Lobito, duas indefesas famílias. Uma era constituída pelo nosso conterrâneo sr. Manuel Marques Branco, de 28 anos, motorista dos Serviços Florestais, sua mulher, Maria de Lourdes Ribeiro Morais, e dois filhos menores, Carlos Manuel e Maria, de 3 e 2 anos, respectivamente.

## EIXO

O ciclista sr. João Gonçalves Morgado, de 20 anos, residente no Solposto, foi atropelado nesta povoação por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel Passos, de Aveiro. Foi conduzido ao Hospital de Santa Joana, com graves ferimentos, entre os quais uma fractura de crânio.

## ESTARREJA

Com grande concorrência, realizaram-se as tradicionais cerimónias dos Fiéis Defuntos. Foi orador, na igreja e no cemitério, o sr. Padre Dr. João Abreu Freire, professor do Seminário de Aveiro.

— Concluiu a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o nosso conterrâneo Dr. Albino Martins da Silva, filho de Albina Marques Martins e de José Dias da Silva, já falecidos. É casado com a sr.ª D. Vera Martins Marques.

— A Escola Técnica iniciou o seu 2.º ano de funcionamento com uma frequência de cerca de 400 alunos.

## VAGOS

Registou-se um grave acidente de viação na recta do Salgueiro entre uma camioneta de carga conduzida pelo sr. João Elias Rodrigues, morador nesta freguesia, e o ciclomotorista sr. Francisco Ferreira, de 70 anos. Este ficou muito maltratado, sendo-lhe amputada uma perna no Hospital de Aveiro.

## ILHAVO

Concluiu o curso de Ciências Biológicas a nossa conterrânea sr.ª D. Marilda Rosa Bela Teiga de Durão Maurício, esposa do sr. Dr. Carlos Alberto de Durão Maurício. A nova licenciada era já professora na Escola Técnica Nuno Gonçalves, em Lisboa, tendo antes leccionado na Escola Técnica de Almada.

— Foi inaugurada no dia 31 a Secção de Ilhavo da Escola Técnica de Aveiro, grande melhoramento nesta terra. Espera-se que em breve se construa edifício próprio.

— Foram iniciadas diversas obras para a instalação condigna do pessoal menor dos Bombeiros Voluntários.

— Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação e alcatroamento da estrada da Amara, que liga a vila ao lugar do Bom Sucesso.

## SANGALHOS

Foi muito concorrido o jantar de homenagem, realizado na Curia de homenagem, realizado na Curia, às sr.ªs Dr.ªs D. Maria Bértila de Andrade Silva Mendes e D. Aida Meneses de Laffont, que durante mais de 15 anos dirigiram o Colégio de Sangalhos. Estiveram presentes sobretudo os seus antigos alunos. Aos brindes, falaram Amor Pires Mota, Padre Miguel Tomás Ferreira, Dr.ª D. Albertina Oliveiros, Dr. Manuel Seabra Ferreira, Dr.ª D. Lucília Costa e Dr. Francisco Faria. Agradeceu a sr.ª Dr.ª D. Maria Bértila Mendes.

## MURTOSA

Rendeu cerca de 110 contos o cortejo de ofrendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia, em que participaram todas as freguesias do concelho. Incluem-se, nesta soma, 35 contos enviados pela colónia murtoseira dos Estados Unidos da América.

## EIROL

Na linha do Vale do Vouga, uma camioneta de carga ao atravessar uma passagem de nível sem guarda foi destruída por um comboio.

O acidente ocorreu junto da estrada de Eirol, que liga com a que vai de Agueda para Aveiro. Carregada de barro, rodava ali uma camioneta conduzida pelo seu proprietário, Manuel Póvoa Morgado, casado, levando junto de si seu filho Manuel Higino Póvoa Morgado, de 8 anos, que iria deixar na escola, numa localidade próxima. Quando o veículo se encontrava já sobre a linha, foi colhido pelo comboio que seguia de Agueda para Aveiro, ficando destruída toda a parte da frente da camioneta e sofrendo ainda consideráveis danos duas carruagens.

Com surpresa geral, verificou-se não haver feridos nem entre os passageiros nem entre os ocupantes do veículo. O pequeno foi retirado e seguiu no mesmo comboio para a localidade onde se encontra a escola, comparecendo à aula.

O pai declarou às autoridades que não tivera tempo de parar ao ver o comboio e que atravessara a linha por não contar com o atraso.

## OLIVEIRA DO BAIRRO

No último domingo, como então se noticiou, foram inaugurados vários melhoramentos no concelho de Oliveira do Bairro, nomeadamente na vila.

Durante a sessão solene que se realizou nos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal aludiu à necessidade de um novo edifício dos Paços do Concelho ou à ampliação do actual e à construção de um quartel para a G. N. R. local. Tanto um como outro melhoramento são uma necessidade, dado que as actuais instalações não dispõem de comodidades suficientes.

Outro melhoramento que irá valorizar grandemente a vila é a passagem superior sobre o caminho de ferro da linha do norte, próximo da estação que serve Oliveira do Bairro e que representa uma aspiração de longa data. Esta obra será uma realidade dentro de pouco tempo.

## TAMENGOS

A estância da Curia precisa de um mercado de viveres. A maneira como é feita a venda dos principais géneros não oferece condições de higiene. O peixe é exposto em lugares impróprios.

— Também o problema da água potável e do saneamento, que a Curia não tem, reclama urgente solução.

# Aquarelas do Outono

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

## há tumo naquela rua

Novelos de fumo, espiralados, azúis, dissipam-se no ar plúmbeo da tarde serena, num recanto pacato daquela rua... Incêndio? Talvez não. Mas vejamos o que se passa. Pronto, podemos informar. Eis o caso: sobre o fogareiro aceso, cheio de brasas, colocaram um pequeno pote de barro, a expelir fumo por todos os poros. Ao lado, de chinelas, avental e lenço, a mulher agita o pote e espevita o lume. E por entre as nuvenzitas de fumo azul, que obscurecem a rua toda, espalha-se, volátil, o cheirinho característico desta quadra de S. Martinho. Senhoras e senhores: tranquilizem-se. Não há incêndio. São castanhas a fumer. «Quentes e boas! Quem n'as quer comprar?»

## andam cisnes no lago

Plumagem de arminho, longo e majestoso pescoço em S e bico de lacre em forma de espátula, dois belos cisnes deslizam no lago. Seguem-nos duas crianças loiras e gárrulas, de lindos caracóis caídos sobre a frente e cristalinos sorrisos a bailarem-lhes nas bocas inocentes, a bordo de um barquito a remos que uma simpática preceptora faz navegar, alegre e desvolta, em seu vestido preto, de manga curta e gola branca.

Algumas folhas flutuam na superfície azul-verde do lago. E outras vão caindo, de plátano ou de filia, sopradas pela aragem branda que vem do sul. Mas com o baquear das folhas não se amedrontam os cisnes. Eles sabem, por experiência, que folhas de árvores, caindo, não são pedradas traiçoeiras, atiradas por garotos mal-avindos. Por isso ficam impávidos, e seguem a rota incerta do seu lacustre passeio, seguidos, de perto, por um frágil barquito a remos. Caem mais folhas no lago. E ficam todas a flutuar, sem destino, como se fossem unidades de frota perdida nos mares do fim do Mundo... Cada uma delas é uma embarcação à deriva, a navegar, serenamente, na mansão outonal da tarde moribunda... Seus limbos fazem de convés. E os pedúnculos servem de lemes às folhas que caem no lago.

## praia nua

Os banhistas vieram-se embora. E só lá ficou a tristeza, o tédio, a solidão, cobrindo as areias finas da praia... Nem barracas multi-cores, nem biquínis garridos; nem corpos bronzeados, expostos à torreia do sol, nem crianças gárrulas chapinhando na onda quebrada do mar. Tudo por ali é silêncio e abandono... E só a vaga remexida do oceano anima um pouco a monótona paisagem erma da praia nua, quando vem espreguiçar-se e morrer na duna, sobre o fofo colchão de areia. Ninguém passa... Nem a mulher das camarinhas, nem o homem dos barquinhos. Ninguém! E os veraneantes? Para onde foram? Sumiram-se na neblina do Outono, de regresso à cidade. Terminaram as férias, e os praístas voltaram ao trabalho. Não-de voltar, um dia, se a vida durar e Deus o permitir. Oxalá! A vida é breve como um sonho de espuma na areia... Mas, ainda assim, um ano custa a passar...

NUNES ROLO

## AGUADA DE CIMA

Realiza-se amanhã, dia 5, pelas 16 horas, a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia, sob a presidência do sr. Governador Civil de Aveiro. O custo da obra, participada pelo Estado, ascende a mais de 600 contos. Ali serão instalados diversos serviços de utilidade pública, que muito contribuirão para o progresso social, cultural e económico da freguesia.

# FALECIMENTOS

PADRE JOSE NUNES MATIAS

Faleceu ontem em Fermentelos, donde era natural, o sr. Padre José Nunes Matias, que contava 80 anos de idade. Estudou no Seminário de Coimbra e foi ordenado em 30 de Julho de 1908 por D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Começou por exercer a sua actividade sacerdotal na Tutoria de Coimbra e foi depois, durante muitos anos, pároco em Alborge e no Bolho, impondo-se sempre pelo seu zelo e pelas suas qualidades. Em Janeiro de 1960, devido à falta de saúde, veio residir na sua terra natal. Todavia, vivendo em Fermentelos, ainda foi capelão do Silveiro, em Oia, e do Cercal, em Oliveira do Bairro, deixando há tempos estes trabalhos por motivo da sua doença.

Era um sacerdote muito alegre e comunicativo, aliciante na sua conversa, conquistando a simpatia e a amizade dos seus colegas e das pessoas que com ele contactavam.

Irmão dos sr.ª Padre Abel Matias Condesso, pároco de Recardães, e Abílio Matias Condesso, deixa numerosos sobrinhos: Dr. Augusto Nuno Condesso, advogado em Anadia, casado com a sr.ª D. Maria Alice Condesso; Dr. Abel Condesso Duarte, médico em Agueda, casado com a sr.ª D. Maria Pires Condesso Duarte; Abel Condesso, funcionário da Secretaria do Hospital de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Helena Pires Condesso; Joaquim Condesso, comerciante nesta cidade, casado com a sr.ª D. Orlanda

Pinto Condesso; António Nuno Condesso, comerciante em Fermentelos, casado com a sr.ª D. Maria Cardoso Evangelho; D. Maria José Condesso, casada com o sr. José Lameiro, proprietários em Agueda; D. Maria de Rute Matias Condesso, casada com o sr. Porfírio Martins Dias, residentes em Fermentelos; D. Maria Marta Matias Condesso, casada com o sr. José Catarino da Rosa, ausentes na Venezuela; Artur Matias Condesso, casado com a sr.ª D. Isaura Duarte Condesso, também na Venezuela; Amílcar Matias Condesso, casado com a sr.ª D. Maria Venâncio Condesso, residentes em África; D. Alzira Matias Condesso, casada com o sr. Mário Fernandes Duarte, de Fermentelos; e D. Maria Matias, casada com o sr. Álvaro de Vasconcelos, também de Fermentelos.

O funeral realiza-se hoje, sexta-feira, às 18 horas, na freguesia de Fermentelos.

## D. LAURA ESTRELA SANTOS

Faleceu na Covilhã, donde era natural, a sr.ª D. Laura Estrela Santos, viúva, de 87 anos. Era mãe do nosso bom amigo sr. Arnaldo Estrela Santos, do sr. António Estrela Santos e das sr.ªs D. Amélia Estrela Santos Morão, D. Aurora Estrela Santos Falcão, D. Isilda Estrela Santos Barata e D. Estrela Santos Leão e avó dos sr.ªs Arquitecto Lúcio Estrela Santos e Paulo Estrela Santos.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

# Património Cultural Aveirense

Sob a epígrafe Em Defesa do Património Cultural do Distrito, O ILHAVENSE, pela pena prestimosa do seu ilustre Director, nosso bom Amigo José Pereira Teles, associou-se calorosa e brilhantemente à nossa campanha em defesa do património cultural aveirense.

No seu último número, o nosso colega ilhavense não só se mostrou totalmente solidário com o nosso grito de socorro, mas também aproveitou a oportunidade para chamar a atenção dos seus leitores para o valioso património cultural ilhavense, sugerindo medidas e prevendo iniciativas que nos parecem do maior interesse e do mais evidente acerto.

Agradecemos, muito reconhecidamente, este precioso apoio ilhavense e aproveitamos o ensejo para apresentar ao Prof. José Teles as nossas melhores e mais gratas saudações.

Transcrevemos o seguinte passo:

O «Correio do Vouga», semanário católico de Aveiro, vem debatendo, com energia, uma questão importantíssima, com vista a salvaguardar das ruínas as preciosidades artísticas que a cidade alberga em seus muros, lançando

ao mundo leitor e culto o grito de alarme: Quem acode ao Património Cultural Aveirense? Pois vê a disseminar-se, pouco a pouco, sem que procurem impedir a derrocada, as riquezas esculturais, arquitectónicas e pictóricas que os antepassados legaram à rainha do Vouga.

Legítima, oportuna, premente, a campanha do «Correio do Vouga». É na verdade um crime de lesa cultura, deixar que desapareçam aquelas pedras famosas de tantos edifícios históricos e monumentos, que representam maravilhas de arte, onde estão esculpadas as estrofes de tantos poemas de amor e de patriotismo.

Absolutamente solidários na sua exclamação de socorro para que se salve o que traduz, com tanta vivacidade, a beleza que o passado nos legou, nós queremos que o gesto daquele nosso confrade acalentasse também, nas suas dobras de salvamento, todos os monumentos e todos os objectos que enriquecem o distrito inteiro, que são tesouro da Nação e que agora, que tanto se agita o problema do Turismo, merecem ser conhecidos e admirados por quantos visitam a nossa região.



## Sábado

CINE AVENIDA — «O Terror da Estepe». Itália. Histórico. Na maior parte destes filmes pretende-se opor ao mal que obedece a certas convenções, um bem não menos convencional. Nem sempre os critérios serão muito justos, nem sempre se deixa de explorar os atractivos do mal. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. «Kid Rodolfo». E. U. A. Western. Dada a violência e intensidade de algumas cenas e o conteúdo deste argumento, necessário se torna classificar a película PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Mundo do Circo». E. U. A. Dramático. O filme apresenta certas facetas da vida familiar que exigem boa formação moral. PARA ADULTOS.

## Domingo

CINE AVENIDA — «Os longos dias de Junho». França. Drama.

Filme violento em virtude das numerosas cenas de guerra. Algumas questões de carácter filosófico e religioso sobre o destino do homem na guerra são tratadas superficialmente. Certos apontamentos de carácter sentimental são realistas em demasia e exigem alguma formação moral. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «007 contra Goldfinger».

## Terça-feira

CINE AVENIDA — «Mulheres na sombra». Espanha. Dramático. Película com finalidade moral positiva. Certos pormenores da vida mais chocantes e duros. PARA ADULTOS.

## Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Indomável». França-Itália. Drama. A infidelidade conjugal, embora apareça em segundo plano, é apresentada com toda a naturalidade. PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

## Quinta-feira

— «Tripoli».

# Festa de Cristo Rei

COMO de costume, a festa de Cristo Rei na sede da Diocese, presidida pelo nosso Venerando Prelado, começou com uma vigília de oração na Catedral. Ali estiveram os dirigentes e militantes da Acção Católica, alguns dos quais receberam emblemas, e os elementos de outras obras de apostolado, todos com o mesmo sincero desejo de servirem a Igreja nas tarefas da santificação do mundo. Unidos ao Bispo, Pai e Pastor, e aos sacerdotes, seus assistentes, os nossos leigos, cada vez, felizmente, sob a dignidade, já sabem que é pela oração que se ganham todas as batalhas do Reino de Deus.

O primeiro acto de domingo, também na Sé, foi a proclamação e solene compromisso dos dirigentes da A. C. Leu a respectiva fórmula, diante do Prelado, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, digno Presidente da Junta Diocesana, expressando assim o pensamento de todos, a sua decisão, a sua generosidade, a sua entrega. A mesma hora, em muitas igrejas, estaria a repetir-se cerimónia idêntica: por isso nós vimos ali, junto ao altar da Catedral, toda a família diocesana.

A Santa Missa foi concelebrada pelo Senhor Bispo e pelos seguintes sacerdotes, como assistentes de diversos movimentos e obras de apostolado e formação: Mons. Aníbal Ramos, pela Acção Católica; Padre Dr. Abreu Freire, pelo Apostolado da Oração; Padre Manuel António Fernandes, pelo Apostolado do Mar; Padre Sebastião Rendeiro, pela Acção Católica; Padre António Dias de Almeida, pela Acção Católica; Padre Manuel da Silva Simão, pela Acção Católica; Padre João Paulo Ramos, pela Obra das Vocações e Seminários; Padre Manuel Caetano Fidalgo, pela Equipa de Casais; Padre Dr. Filipe Rocha, pela Acção Católica; Padre Domingos Rebelo dos Santos, pela Acção Católica; Padre José Bollino, pela Acção Católica; Padre Albino Rodrigues de Pinho, pelos Cursos de Cristandade; Padre Valdemar Alves da Costa, pelo Escutismo; Padre José Maria Carlos, pelas Conferências Vicentinas; e Padre José Martins Belinquette, pela Obra da Catequese.

Sabemos que a assistência acompanhou com muito interesse esta concelebração, vendo nela a união dos sacerdotes ao seu Prelado para a mesma tarefa comum da dilatação do Reino de Cristo. Este mesmo pensamento traduziu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade nas palavras que pronunciou depois do Evangelho, falando também do sentido da realza universal de Cristo e da missão apostólica da Igreja, com a qual são chamados a colaborar todos os baptizados.

Pouco depois, representantes da assembleia levaram ao altar o pão e o vinho para o Sacrifício, ofertas para a A. C. e velas acesas, como símbolo da sua fé.

A tarde, no ginásio do Liceu, realizou-se a tradicional sessão de abertura das actividades apostólicas do novo ano. Presidiu o nosso Venerando Prelado, ladeado pelos representantes da Junta Distrital, dos Comandos Militar e do Regimento de Infantaria 10, do Liceu e do «Correio do Vouga», pelo Presidente da Junta da A. C. e pelos oradores: Dr.ª D. Joana Vitorina Ramalheira, em nome das Equipas de Casais; Maria da Assunção Alves da Costa, em nome da Acção Católica; Dr. Odilon Amado, em nome dos Cursos de Cristandade; e Armando Marques Coutinho, em nome do Escutismo Católico.

Abriu a sessão o sr. Pedro Grangeon, que saudou o Prelado, as autoridades, os sacerdotes assistentes e toda a assembleia e disse que a A. C. continuava ao serviço da Igreja e da Hierarquia, como movimento necessário e providencial, ao lado das outras obras que o Senhor vai fazendo surgir com finalidades idênticas. Como sempre, palavra justa, serena, distinta, de quem sabe pensar, escrever e falar.

A sessão deste ano teve um cunho diferente. Os discursos foram substituídos por testemunhos. Estes, pela verdade e sinceridade, mesmo pela beleza de que se revestiram, ganharam rara eloquência e poder de convencimento, chegando mesmo a despertar a comoção. Não distinguimos nenhum, porque todos, pelos delegados da Acção Católica e do Escutismo, das Equipas de Casais e dos Cursos de Cristandade, nos deram a ideia clara do valor destes movimentos e do bem imenso que têm feito.

Foi isto mesmo que afirmou o nosso Venerando Prelado ao encerrar a sessão, regozijando-se com o seu brilho e felicitando cada um dos que deram testemunho. Eles falaram pelas obras em que trabalham e essas obras falavam por si mesmas. Era a primeira vez que Sua Ex.ª Rev.ª tomava parte na festa de Cristo Rei depois da sua nomeação para a Sé de Aveiro. E sentia-se feliz, contente cheio de esperança, só tendo motivos para dar graças a Deus.

## Bispo de Aveiro

Estará ausente desta cidade, durante a próxima semana, o nosso Venerando Prelado. Em Fátima, tomará parte no Conselho Nacional das Conferências Vicentinas e na reunião anual dos Bispos Portugueses. Depois, em Coimbra, assistirá ao segundo encontro de Reitores dos Seminários.

# Carta ao Mário Rocha

CONT. DA ÚLTIMA PÁGINA

um Rui Lebre, motor e mestre de todo o nosso movimento teatral amador, que trouxe para Aveiro distinções inesquecíveis. Um Alberto Ferreira, um Artur Fino, um Joaquim Campos, a Maria Obsta, a Maria Isabel, e tantos outros que levaram a Lisboa a sensibilidade artística de Aveiro. Isto é muito, Mário Rocha. A garrafa está quase cheia!

Um dos melhores críticos do teatro português, escreveu no «Diário de Notícias», por ocasião do Concurso de Arte Dramática de 1964, e referindo-se ao CETA, o seguinte:

«... valores indiscutíveis que não envergonhariam se alinhassem em algumas companhias de profissionais, isto apesar de amadores, apesar de nunca terem feito cursos e, apenas, terem tido por mostras a sua própria intuição ou os conselhos de alguns mais experientes.»

E mais adiante: «E ao destacarmos José Júlio Fino (que pena ter-se descontrolado um pouco no final, a ponto de mais parecer um clown do que um caipira) e Alberto Ferreira, nos mais destacados papéis, não queremos deixar de mencionar pelo tom humano, singelo, sem falsas técnicas, com que representaram, os nomes de ... etc.»

Nesse ano houve um primeiro prémio para o CETA, mais um para o ensaiador Rui Lebre, outro para José Fino e Alberto Ferreira (ex-aequo) e ainda uma menção honrosa...

Naquele «verão» do CETA, se mais prémios houvesse, mais tomara!

Agora estamos no «outono», época de castanhas, poesia e tristeza, com os álamos sem vida, de braços estendidos em orações de súplica aos céus... para que, finalmente, nem tudo seja inútil no CETA.

Cordialmente

BARTOLOMEU CONDE



O semanário «A Nossa Terra», de Cascais, transcreveu na íntegra, na sua secção «Lendo e Escolhendo», o recente artigo do nosso dedicado colaborador Nunes Rolo sobre «A Mulher na Sociedade», precedendo-o de palavras muito elogiosas.

Agradecemos as deferências. O nosso prezado colega «O Ilhavoense», no último número, deferiu-se com rasgados elogios à campanha do «Correio do Vouga» sobre a defesa do património cultural aveirense.

# Recordando uma Peregrinação

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

nome da extracção do cobre (cuprum); consegue divisas estrangeiras da exportação de seda, açúcar, perfumes, óleos medicinais, artefactos de ourivesaria, topázios e amianto. Diz-se que foi berço de Venus Afrodite, que a mitologia reza ter nascido da espuma do mar, na praia de Patos. O seu longo verão enche as praias de banhistas e as montanhas de turistas; pouco chove; o inverno é doce; afirma-se que há sol em 340 dias por ano.

Chipre foi evangelizada por S. Paulo, cujo companheiro, S. Barnabé, era natural da ilha; o pró-consul Sérgio Paulo, tornado o seu primeiro governador cristão, deu hospitalidade ao Apóstolo, segundo se lê nos «Actos dos Apóstolos».

Sulcando o Mediterrâneo, agora no APOLONIA, da mesma companhia de navegação do barco da ida, aportámos em Famagusta na manhã do dia 20 de Setembro. Esta cidade é também o principal porto cipriota; na sua parte fortificada, que visitámos, alberga o bairro turco, onde os nossos guias e motoristas, que eram gregos, não puderam entrar; barricadas, arame farpado e soldados armados é um triste espectáculo da nossa civilização: povos do mesmo país, divididos e prontos a matarem-se. Estivemos na Torre de Otelu, que recorda o drama de Shakespeare. Visitámos a catedral gótica de S. Nicolau, onde foram coroados reis de Jerusalém os Lusignan, hoje convertida em mesquita muçulmana.

Famagusta é sucessora de outras cidades antigas, cujas ruínas se estendem pela costa; os restos de Salamina, onde S. Paulo desembarcou, são eloquentes de vetusta grandeza: espaços átrio do ginásio com estátuas e colunas de mármore, termas, vestígios da basílica construída por Santo Epifânio e de torres e muralhas. Próximo, para o interior, levanta-se o mosteiro de S. Barnabé, que, segundo a tradição, abriga o seu túmulo. De Famagusta a Nicósia são 64 quilómetros; lá fomos, atravessando aldeias com igrejas cristãs, antigas e modernas, galgando planícies de solo pobre ladeadas por montes pedregosos e escavados.

Na capital, entramos no Museu de Chipre que guarda preciosas antiguidades, desde os utensílios neolíticos (5 000 anos antes de Cristo) até às estátuas romanas; loiças, esculturas, jóias, vasos de pedra, riquezas da idade do bronze, restos da Idade Média e do período turco. Passámos junto da catedral de Santa Sofia, que S. Luís ajudou a construir, hoje também mesquita.

Vimos ainda uma cidade divi-

dida: o mesmo arame farpado, os mesmos sacos de areia, as mesmas camionetas velhas que noutra cidade encontramos, a limitar o bairro turco, criando a tristemente necessária separação. Que pena que os 20% de turcos não possam viver em paz no meio dos 80% dos gregos, seus irmãos na nacionalidade!... Sente-se um ambiente pesado, criado por esta confrangedora circunstância: soldados pelas ruas, nas lojas e nos cafés, nas esquinas e nas guaritas, homens onusinos a pretenderem mantê-los em calma forçada.

Regressámos ao porto de embarque, Limassol, mais ao sul de Chipre, percorrendo 87 quilómetros; entristecia-nos a amarga realidade: os homens de Chipre, que S. Paulo calcorreou em sementeira de amor, ainda não receberam totalmente a mensagem de graça e de paz, de que é farol a humilde gruta de Belém.

## Reunião do Clero em Macinhata

Realiza-se no dia 11 de Novembro, no Centro Paroquial de Macinhata do Vouga, a reunião mensal do clero dos arceparcos de Agueda e Albergaria-a-Velha. Tem início às 10,30 horas.

Podem assistir qualquer sacerdote doutros arceparcos, desde que avise com três dias de antecedência.

## Dia de Finados

Em todas as terras da nossa Diocese se realizaram, na terça e na quarta-feira, as tradicionais romagens de saudade aos cemitérios.

No dia dos Fiéis Defuntos, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade celebrou a Santa Missa, às 11 horas, no Jazigo dos Bispos de Aveiro, em sufrágio dos três Prelados falecidos e ali sepultados: D. Manuel Pacheco de Resende, D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes.

O Jazigo dos Bispos de Aveiro foi oferecido por toda a comunidade diocesana, sacerdotes e leigos, numa bela expressão de saudade e reconhecimento. Para custear os encargos totais da obra, faltam ainda alguns contos de réis. Deixamos a lembrança a quem porventura sinta ainda o desejo de contribuir também para esta homenagem.

# A IGREJA no MUNDO

**PROBLEMAS PASTORAIS DO TURISMO**—Na audiência dada aos participantes do 2.º Congresso Nacional Italiano sobre a Pastoral do Turismo, Paulo VI proclamou a necessidade de encarar os problemas do turismo «com ideias claras, programas coordenados, procura de contactos especializados e a colaboração de sacerdotes aptos e especializados».

Quando chegará a vez de estudar a sério, entre nós, estes problemas pastorais do turismo, cada dia mais densos, graves e inquietantes?

**O SANTO PADRE ADIOU O SEU PRONUNCIAMENTO SOBRE**

**O PROBLEMA DA NATALIDADE**—Ao receber um grupo de ginecologistas italianos que participavam no 52.º Congresso Nacional da Sociedade Italiana de Obstetrícia e Ginecologia, o Papa referiu-se aos trabalhos da Comissão especial para os problemas da natalidade e disse: «A Comissão trabalhou muito e entregou-nos a sua conclusão. Parece-nos, no entanto, que esta não pode ser considerada definitiva, porque apresenta graves repercussões sobre muitos problemas ainda não esclarecidos, quer no campo doutrinal, quer nos campos pastoral e social. Este facto revela uma vez mais a enorme complexidade

e a tremenda gravidade do tema relativo à regulamentação de nascimentos, e impõe à nossa responsabilidade um esudo complementar, que estamos resolutamente a realizar, com o maior cuidado por aqueles que devotaram muita atenção e esforço ao assunto, mas igualmente com grande consciência do nosso cargo apostólico. Este o motivo que demorou o nosso pronunciamento, que terá de ser adiado por mais algum tempo. Entretanto, as normas mantidas até agora em vigor pela Igreja, acrescentadas das sábias instruções do Concílio Ecuménico, exigem um acatamento fiel e generoso.»

**XI CONGRESSO INTERNACIONAL DOS MÉDICOS CATÓLICOS**—Como representante da Associação dos Médicos Católicos Portugueses e da revista «Acção Médica», de que é director, partiu para as Filipinas o Dr. José de Paiva Boléo, que vai participar no XI Congresso Internacional dos Médicos Católicos e realizar em Manila.

**NOVO BISPO PORTUGUES E NOVO CARGO HIERÁRQUICO**—O Santo Padre elevou à dignidade episcopal o Sr. Cónego António dos Reis Rodrigues, que foi ao mesmo tempo nomeado Vigário-Geral castrense. O Sr. D. António dos Reis Rodrigues é natural de Vila Nova de Ourém e foi o pri-

meiro aluno do Seminário dos Olivais, pertencente ao Patriarcado e ordenado pelo Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que o Santo Padre elevou ao episcopado. Com esta eleição, o Episcopado português fica a contar 51 membros.

**PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NOS CURSOS DE CRISTANDADE DA ITÁLIA**—Vai realizar-se, de 29 de Novembro a 2 de Dezembro próximos, em Bolonha, o 1.º Curso de Cristandade desta diocese italiana, de que é Arcebispo o Cardeal Lercaro. Este Curso, de que tanto se espera para a expansão do movimento em Itália, será dirigido por uma equipa de responsáveis italianos e portugueses, das Escolas de Lisboa e do Porto.

**AMPLA REMODELAÇÃO DA HIERARQUIA CATÓLICA NO BRASIL—E POR QUE NÃO EM PORTUGAL?** Foi anunciada pelo Papa uma remodelação, em larga escala da Hierarquia da Igreja Católica no Brasil, incluindo a criação da nova província eclesiástica de Brasília. A Arquidiocese de Brasília, que estava directamente sujeita à Santa Sé, torna-se Sé Metropolitana da nova província.

Não seria tempo de remodelar a organização das Províncias eclesiásticas portuguesas do Continente, dando ao Porto—e possível-

mente a Coimbra—o título e a responsabilidade de Arquidioceses? Parece um contrassenso que a diocese do Porto seja sufragânea de Braga nos tempos que correm, quando a importância social, religiosa e pastoral da Capital do Norte se nos afigura impor uma revisão, a que a Igreja Conciliar vem corresponder com a letra e o espírito de alguns dos seus textos mais solenes.

**A ACÇÃO CATÓLICA É MAIS OPORTUNA QUE NUNCA**—Na alocução proferida na Sé de Lisboa por ocasião do juramento dos novos dirigentes nacionais, gerais e diocesanos, o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa referiu-se claramente à actualidade da Acção Católica e disse: «Será oportuna a Acção Católica? O Papa respondeu: Sim. E hoje, em que estamos num momento crucial do Mundo, é oportuna mais do que nunca.»

**O PRIMAZ DA POLÓNIA REAFIRMA OS DIREITOS DA IGREJA**—A cerca de 3 mil fiéis reunidos para assinalar o 10.º aniversário da sua libertação das cadeias comunistas, o Primaz da Polónia reafirmou os direitos da Igreja e disse: «Ninguém que compreenda o espírito do Cristianismo pode privar-nos do direito de comemorar o grande aniversário do milénio da Polónia cristã.»



# A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

**MYOPLASTIC KLÉBE** é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)**

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**AVEIRO** — Farmácia Moreis Calado — Rua de Coimbra  
**DIA 7 DE NOVEMBRO**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19  
**DIA 5 DE NOVEMBRO**

**VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103  
**DIA 8 DE NOVEMBRO**

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.



# ROAMER

OF SWITZERLAND

## A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

**OURIVESARIA AIRES** — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — **AVEIRO**  
(Membro da organização internacional ROAMER)

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, e na acção com processo sumário movida pelo autor Dr. Manuel Ribeiro da Costa Pimentel, casado, médico, residente no lugar do Boco, desta comarca, contra Helena de Andrade Flor e marido Guilherme de Ornelas Flor, António de Oliveira Leite e mulher Esperança de Oliveira Leite, Maria Augusta Nunes, solteira, maior, e Emília Nunes Andrade, solteira, maior, estas duas últimas residentes em parte incerta do Brasil e com último domicílio na freguesia de Ouca, desta comarca, são estas rés citadas para contestarem, querendo, apresentando a sua defeza no prazo de dez dias que começa a correr finda que seja a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem condenadas no pedido que o autor deduz naquela acção e que consiste em ser declarado de nenhum efeito o contracto de compra e venda celebrado entre os réus António de Oliveira Leite e mulher e os restantes réus e reconhecido o direito ao autor de haver para si a parte vendida.

Vagos, 6 de Outubro de 1966.

O Juiz de Direito,

**João Manuel Ataíde das Neves**

O Escrivão de Direito,

**José Augusto Loureiro da Cruz**

n.º 1418, do «Correio do Vouga» de 4-11-1966

FABRICAS ALELUIA  
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

**DAMIS — RYF — RAQUES**  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.  
(Mais economia e eficiência)  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA - LEIRIA

## Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Passoal técnico altamente especializado

**OCULISTA VIEIRA**

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)  
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

**AVEIRO**



## DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM  
**135 CONTOS**

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente, incluindo beneficiários oficiais, incluindo beneficiários

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

**J. PIMENTA, LDA.**

Escritórios { **LISBOA** — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels. 45843 e 47843  
**QUELUZ** — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021, 2  
**AMADORA** — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar  
Serviço Permanente - Telefone 933670

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia vinte e quatro de Novembro próximo, pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vindos da comarca de Aveiro e extraída dos autos de execução sumária que Natália da Silva Marques, viúva, da Palhaça, move contra Natividade de Jesus e outros, da Carregosa, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àquela executada:

ÚNICO

O direito e acção à metade da executada Natividade de Jesus nos bens do casal constituído por si e por António Ferreira Colchete, falecido, o qual vai à praça pelo valor de vinte mil escudos.

Vagos, 24 de Outubro de 1966.

O Juiz de Direito,

**João Manuel Ataíde das Neves**

O Escrivão de Direito,

**José Augusto Loureiro Cruz**

# BRASIL

# 4 VOOS

SEMANAIS

# DIRECTOS

PELA

# VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP  
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG  
Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 53 91 81 (8 linhas)  
Porto - Praça do Município, 267, 4.º - Tel. 3 59 51

**Empregado para Escritório**

com curso comercial.

Precisa: **Jeneves-Avanca**  
Telefone 44103

## LIXAS

«V. S. M.»



FOLHAS  
DISCOS  
BOLOS  
CINTAS S/ FIM

Para metalurgia, madeiras, vidros, cortiças e matérias plásticas.

Representante em Portugal:

# FECOPE

RUA DE SANTOS POUSADA, 650  
PORTO

Árvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premia-das em concursos Internacionais Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da  
Viveiristas autorizados n.º 3  
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO  
Telegr. Roselândia - Telef. 21957

Leia,

assine

e propague

**Correio do Vouga**

## ANÚNCIO

1.ª publicação

O Doutor Joaquim Rodrigues Borges, Conservador do Registo Civil de Vagos:

Faz saber que Amândio Domingues de Oliveira, de 51 anos de idade, solteiro, sacerdote católico, natural da freguesia de Calvão, concelho de Vagos, filho de Manuel Domingues Neto e de Maria de Jesus e residente no lugar do Corgo do Seixo de Baixo, freguesia e concelho de Vagos, requereu a alteração do seu nome para **Amândio Domingues Neto**, por ser este último apelido usado pelos seus ascendentes.

Por este meio, ficam convidados todos os interessados a deduzirem a oposição que tiverem por conveniente, perante a Conservatória dos Registos Centrais em Lisboa, no prazo de 30 dias, a contar da data deste anúncio.

O Conservador,

**Joaquim Rodrigues Borges**

**Carlos M. Gandal**

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4.º D.  
(Cerca do Palácio de Justiça)  
AVEIRO

## Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Compre os seus livros na  
**Gráfica do Vouga**

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**  
**Médica especialista**  
 Doenças de Senhoras Ginecologia

**CONSULTÓRIO:**  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

**CONSULTAS:**  
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

**TELEFONES:**  
 Consultório — 2 4 4 5 8  
 Residência — 7 2 1 4 0

**AVEIRO**

**Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

**Retomou a Clínica**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

**AVEIRO**

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
 — OPERAÇÕES —  
**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

Actina do Cine-Theatre Avenida

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
 Residência 22019

**DR. SANTOS PATO**  
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Telf. 23182

**Dr. Mário Sacramento**  
 MÉDICO - ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo**  
**Radio diagnóstico**  
 DOENÇAS ANO-RECTAIS  
 (HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

**AVEIRO**

**M. COSTA FERREIRA**

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

**MEDICINA INTERNA**  
 Doenças do Coração  
 Doenças do Sangue

**Consultório:**  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87  
 Consultas diárias às 14.30

**Residência:**  
 R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18  
 Telef. 25 547 — AVEIRO

**Dr. Fernando de Sequeira Neves**  
 ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ihave - 48

**AVEIRO**

**Joaquim Alves Moreira**  
 MÉDICO ESPECIALISTA  
 RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10.30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

**AVEIRO** Telef. 23026

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
**JOÃO CURA SOARES**  
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**

TELEFONES { de Dia 2348 { Domingos 24800  
 de Noite 24800 { Feriados 288

**TRESPASSA-SE**  
**RESTAURANTE PINHO**  
 Largo da Praça do Peixe  
**AVEIRO**

**CURSOS RÁPIDOS**  
 Dactilografia em 30 dias

Habilitações mínimas para admissão:  
 Instrução Primária

**MECANOGRAFICA**  
 R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 Telef. 22883 — AVEIRO

# POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS

- \* **POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS** exigem adubos de qualidade!
- \* Os adubos **FOSKAZOTOS** aumentam a produção e melhoram a qualidade dos frutos
- \* satisfazem a exigência de todas as culturas e de todos os solos
- \* apresentam diferentes fórmulas para as diferentes culturas e solos
- \* **FOSKAZOTOS**, os adubos compostos da moderna agricultura

**LISBOA**  
 Rua Vitor Cordon, 19  
 Telef. 366426

**REVENDEDORES:**  
 Marabuto & C.ª, Lda. - Aveiro  
 Rua Hintse Ribeiro, 53  
 Telef. 22071

A Central de Estarreja - Cereais e Legumes Lda. - Estarreja  
 Telef. 42164

**Depósitos e Revendedores no Continente Ilhas e Ultramar**

**RENOLD** Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potência, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

**HOLROYD**

Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

**Harker, Sumner & C.ª Lda**  
**PORTO LISBOA**

**Inglês e Francês**

EXPLICAÇÕES - CONVERSACÃO  
 TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausanno e Cambridge

Com prática de ensino em Inglaterra

Telefone 27029

**AVEIRO**

**E. T. C.**  
**Escritório Técnico de Contabilidade**

Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 7 — AVEIRO  
 Telefone n.º 23275

**Organiza e executa a contabilidade dos pequenos e médios comerciantes**

**Obrigações fiscais dos contribuintes — Consultas**

Solucione o seu problema, consultando o **E. T. C.**

**Empregada de Escritório**

Com alguma prática. Nesta Redacção se informa.

**Móbilias de quarto**

VENDE-SE. Nesta redacção se informa.

**PASSA-SE**  
**NO CENTRO DA CIDADE**  
**Pensão Restaurante A REGIONAL**  
 Largo da Apresentação, 3-A — AVEIRO

**LÍNGUAS INGLÊS-FRANCÊS**  
 SISTEMA AUDIOVISUAL  
 CONVERSACÃO

**CLASSES - GRUPO - INDIVIDUAL**  
**abertas as matrículas**

**Empregados**

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida Avenida Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**



## como o pescador...

O documento que vai dirigir à Diocese sobre o problema dos Seminários, do qual na primeira página deste número damos algumas passagens, o nosso Venerando Prelado aponta as normas do decreto conciliar saído do Vaticano II a respeito da formação dos candidatos ao sacerdócio. Diz o Senhor Bispo: «Os Seminários não existem para formar monges dados à contemplação, afastados da vida dos homens; muito menos para preparar professores ou investigadores, mas para educar verdadeiros pastores de almas, a exemplo de Jesus Cristo».

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> afirma ainda: «A educação dos futuros padres é assunto que interessa toda a comunidade eclesial. Ninguém pode alhear-se do modo como são formados os seus chefes».

Tarefa difícil, árdua, complexa, mas necessária. Tarefa que exige simultaneamente lucidez de espírito e coragem para saber descobrir — são ainda afirmações do nosso Bispo — os sinais dos tempos, e docilidade às directivas dos responsáveis da Igreja».

Como o pescador prepara as suas redes antes de se fazer ao mar, também o apóstolo do Evangelho — principalmente o padre — há-de preparar a sua inteligência, a sua vontade, a sua alma, para que seja abundante o fruto do trabalho a que vai lançar-se no mundo. E o mundo exige, cada vez mais, que o padre se lhe dê inteiramente, em serviço de amor, à medida do coração de Deus.

## POSTAL de algures

**C**HAMA-SE... Mas será necessário dizer o nome? É um homem. Se quiseres, meu Amigo e Irmão, é um homem como nós: sem tempo, sem sexo, nem família, nem pátria. E no entanto, por mais que eu procure abstrair, este homem tem um nome, tem idade, tem sexo, tem família, tem pátria. Ele vive e é ele.

Tão ele ele é que outro igual a ele não existe. É ele e sabe que o é. Tem a consciência da sua unicidade, digamos a palavra, da sua individualidade.

Concreto, neste momento, aqui — corpo e espírito —. E que mais? Eu sei lá que mais!...

E tudo isto tem a sua importância. Tem, sim, senhor. Uma importância de vida ou de morte.

Receio magoar-te, mas tenho de te dizer que o maior crime do mundo já o tens cometido. E eu, também. Somos ambos pecadores e grandes criminosos, pelo menos neste ponto.

E o ponto do nosso crime comum é este julgar o homem que ele é por aquilo que sabemos do homem que somos, por aquilo que estudámos acerca do homem em geral; e logo depois deste julgamento frio, calculado, meticulosamente dentro das leis gerais, dos princípios válidos para todos, das normas admitidas, da nossa consciência iluminada e da nossa suficiente («mais que suficiente», pensamos e dizemos) compre-

**C**ORRENDO mesmo o risco de me apodarem de qualquer nome feio, mas porque vivo intensamente o teatro amador aveirense, não quero, por isso e apesar disso, deixar de dar a minha opinião acer-

ensão, aproximação ou humanidade, logo depois do julgamento, digo, condenarmos o homem: «Tem de pagar pelo que fez. Eu vi». Os gritos de ódio, e os rancores nascidos na alma que é nossa e é bem formada e é justa, acompanham o homem ao cada-falso.

Quando o vimos dependurado na forca da nossa justiça, uma lágrima virá acompanhar o seu último estremeamento — «afinal, no fundo, ele não era mau» — e voltaremos tranquilamente para casa comer o jantar que já arrefecia. «Uma maçoada, estas coisas! Mas tem de ser».

O ruído dos talheres e o lento mastigar da nossa boca vão, pouco a pouco, abafando a voz da consciência.

No dia seguinte o Sol brilhará de novo. Ao longe, nem sequer o bater dos pregos no caixão ou o soturno e cavo som de terra caindo na cova: «A vida é bela!...».

Meu Amigo, arrependamo-nos dos nossos pecados, destes crimes de julgar os outros e a sua alma por nós mesmos e pelos princípios gerais. E que o arrependimento nos leve ao propósito firme de emenda: «Nunca mais...».

Além de nome, de família, de sexo, de idade... o homem, este, aqui e agora, ele, eu, tu, temos, todos temos e todos somos um eu que ninguém pode julgar nem condenar senão Deus. E Ele sabe. Ele conhece. Ele ama. Sobre tudo: Ele ama. JOÃO

# Recordando uma Peregrinação

Impressões de uma viagem à Terra Santa — por João Gonçalves Gaspar

**N**ÃO pretendo nestas despretensiosas notas seguir cronologicamente a rota da nossa peregrinação à Palestina; por isso, apraz-me agora passar por duas ilhas do Mare Nostrum aos romanos — uma que faz parte da nação helénica e outra habitada pela maioria grega — visitadas por nós já na viagem de regresso.

Rodes pertence ao Dodecaneso, grupo de doze ilhas no Mar Egeu, situadas entre Creta e a costa sudoeste da Ásia Menor. Cada uma destas ilhas tem o seu encanto, a sua história e a sua lenda. Rodes, por exemplo, é a maior e a mais famosa; Patmos albergou o Apóstolo S. João, que aí escreveu o Apocalipse; Cós encontra-se ligada ao nome de Hipócrates; Calimnos é célebre pelas suas esponjas.

Disputada mais proximamente pelos bizantinos, pelos árabes, pelos cruzados, pelos turcos e pelos italianos, Rodes foi entregue em 1947 ao domínio da Grécia. Templos, monumentos e grandiosos edifícios surgiram na ilha através dos séculos; mil anos antes de Cristo, possuía já cidades em progresso, cujos navios cruzavam o Mediterrâneo. Entre as duas mil estátuas que, no século IV antes da nossa era, surgiram apenas na cidade, conta-se o célebre Colosso de Rodes, monumento de bronze erguido na estrada do porto ao deus sol e considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo; com quase trinta e cinco metros de altura, destruiu-o o terramoto do ano 227 antes de Cristo.

O Museu de Rodes, com objectos arqueológicos descobertos na ilha, está instalado no edifício quatrocentista que foi o hospital dos Cavaleiros de S. João de Jerusalém. Junto, sobe a histórica Rua dos Cavaleiros, ladeada de casas medievais; no cimo encontra-se a entrada do palácio do grão-mestre da Ordem de S. João,

## IV — Rodes e Chipre

uma grande e imponente construção, restaurada no tempo de Mussolini; dentro há trabalhos de arte, móveis antigos e mosaicos trazidos da ilha de Cós.

Na Acrópole, no Monte Smith — donde aliás se goza um belo panorama sobre a ilha cheia de vegetação e sobre o mar azul e calmo — erguem-se ruínas dos templos de Atena e de Zeus e, mais para sul, as do templo de Apolo, do Estádio e do Teatro.

Encontrámos em Rodes finos trabalhos de cerâmica; os artistas desses objectos de louça, já famosos no século XV, conseguiram transmitir a sua arte inimitável às

sucessivas gerações. Jóias, rendas, bordados, tapetes coloridos e outros artefactos manuais, expostos nas lojas, prendiam a nossa atenção, enquanto atravessávamos a cidade de Rodes, andando a pé sobre pisos medievais.

Chipre, outra grande ilha no meio do Mediterrâneo, é país independente desde há poucos anos. Como Rodes, ela também tem sido cobichada por diversos povos: egípcios, assírios, persas, fenícios, gregos, romanos, bizantinos, árabes, cruzados e turcos. Veio-lhe o

CONT. NA QUINTA PAGINA

## PARQUE DE CAMPISMO

Ex.<sup>ma</sup> Senhor Director do «Correio do Vouga»:

Foi com justificada e particular atenção que tomei conhecimento do alvitre inserto no jornal que V. Ex.<sup>a</sup> tão proficientemente dirige, no sentido de colher sugestões sobre a localização do futuro parque de campismo de Aveiro, que a boa compreensão dos Ex.<sup>mas</sup> Presidentes da Câmara e do Turismo pretendem levar a efeito com urgência.

Naturalmente, surgiu logo a opinião autorizada do aveirense de sempre, Eng. Alberto Branco Lopes, defensor, na primeira linha, do progresso da cidade, sugerindo a sua localização, a título provisório, no Parque, utilizando-se sobretudo a Avenida das Tílias.

Penaliza-me ter que discordar da opinião deste meu amigo, não só porque sou contra tudo o que se apresente com carácter de provisório, como também por reco-

nhecer que, embora tenha condições de remedeio, dados os meios de que dispõe no capítulo de sanitários, balneários, água, etc., o Parque não oferece dimensões que comportem o elevado número de campistas que sem dúvida nos visitaríamos com as suas tendas e caravanas.

E se é certo que o bom campista respeita a ética de conservar e deixar limpos os locais que utiliza, também é verdade que, quando acompanhado de crianças, se lhe torna difícil impedir desmandos próprios da idade, perigando portanto as zonas verdes, as plantas e as flores do local.

E pena que estas razões sejam de ponderar, até porque, se tal não acontecesse, teríamos já no próximo ano maneira de assegurar a estadia em Aveiro de centenas de turistas. O comércio lucraria com a sua presença e eles seriam o melhor veículo de propagação das reais belezas desta nossa terra e região.

Como apontamento, quero lembrar que, já em 1957, a Comissão Municipal de Turismo incluía no seu plano de actividades a construção deste e doutros melhoramentos, para o que forneceu um «croquis» do parque de campismo aos Ex.<sup>mas</sup> Governador Civil e Presidente da Câmara, acompanhando-os a dois locais que lhe pareceram reunir condições. Por dificuldades que então surgiram não foi possível concretizar essas iniciativas, as quais colocariam a cidade de Aveiro em primeiro plano no capítulo progressivo do turismo, apetrechando-a com as condições que a tornassem preferida na escolha de nacionais e estrangeiros, ansiosos por passarem as suas férias numa terra que Deus perdulientemente dotou com belezas ímpares.

Suponho que seria de toda a conveniência nomear uma comissão que, sob a presidência e orientação dos Ex.<sup>mas</sup> Presidentes da Câmara e do Turismo, trabalhasse no sentido de se escolher o local que reúna as condições indispensáveis à rápida criação de um parque de campismo à altura da cidade capital do distrito, assim se evitando que, já no próximo ano, as centenas de turistas que nos visitam sigam para outros destinos.

Perdão-me, Senhor Director, o espaço e o tempo que lhe roubei e creia-me sempre Aveiro, 26-X-966

Aveirense muito dedicado ARNALDO ESTRELA SANTOS

## CARTA AO MÁRIO ROCHA

escreve BARTOLOMEU CONDE

ca dum referência feita neste jornal por você, meu distinto amigo, ao convite que dirigiram a um elemento de grande preponderância no CETA, para ingressar, por uma temporada, na Companhia mais representativa do teatro português — a Companhia Rey Colaço.

O reparo que quero fazer, Mário Rocha, baseia-se na frase — «A escolha de José Fino é uma prova do seu talento, mas é também — importa não esquecerlo — uma prova de que não foi tudo inútil o que o CETA fez e é prova ainda de que muito menos inútil será tudo o que se tem feito pelo CETA».

No tocante ao talento (teatral, claro) de José Fino, nado e criado no CETA, estamos absolutamente de acordo — é grande! Digo mais: — será muito maior se José Fino perseverar no seu afinamento e tiver a coragem de destruir em si o que já deve ter observado não lhe servir. É um actor inteligente, rodeia bem certos obstáculos, e se tiver a humildade de ser «suficientemente grande para saber o que muito tem a aprender», decerto que quando voltar trará grandes coisas para nos dar.

Mas vamos ao reparo! Você, Mário Rocha, diz que nem tudo foi inútil no CETA!

Esta frase deixa na língua o sabor a uma reprovação: — é amarga, poderá mesmo ser sincera, talvez seja mesmo verdadeira — em certo sentido — mas custa a engoli-la. Vêm soluções à garganta!

E o velho caso da garrafa meio-cheia de vinho: — para uns está vazia, para outros está cheia. Desculpe-me, mas acho-a pessimista (estive para escrever injusta). Gostaria de dizer que o contrário é que estaria certo. Seria mentir também.

Tudo é inútil quando do fra-

caso não se extrai a lição que ele em si comporta. No CETA, valha a verdade, nunca houve ombros capazes de aceitar o peso desta verdade. Ao CETA sobejam-lheromeiros, mas falta-lhe a fé, aquela fé que torna os homens humildes.

Árvore frondosa, de frutos parcos, por vezes óptimos. Na pressa da podaço, cortam-se ramos frutíferos e deixam-se crescer os escalrachos. Juventude a mais, sabedoria a menos — a eterna equação.

Bem, não nos desviemos... Há estrelas grandes, porque existem pequenas. Sem estas as outras não existiam, pelo menos como grandes! Ora José Fino, por muito talentoso que seja, e é, não pode ser considerado o quase único «resultado» positivo do CETA. O CETA tem muito mais estrelas no seu firmamento, e daí a grande utilidade do CETA. O CETA, que foi experimental em tudo, nunca poderia deixar de ser muito útil em todos os aspectos. Revelou valores e nulidades, teve vitórias e fracassos, teve a sua primavera e o seu outono. Isto é positivo, é útil.

No firmamento do CETA para

CONT. NA QUINTA PAGINA

ANO XXXVI — NÚMERO 1821 — AVEIRO, 4-11-1966 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO